



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17802 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

ENTRE ASPAS: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS DE CITAÇÃO EM TCCS
 Susane Santos Barros - UNEB - PPGED - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
 Obdália Santana Ferraz Silva - UNEB - Universidade do Estado da Bahia
 Neidson Dionísio Freitas de Santana - UNEB - Universidade do Estado da Bahia
 Agência e/ou Instituição Financiadora: Não se aplica

ENTRE ASPAS: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS DE CITAÇÃO EM TCCS

1 INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DAS FORMAS DE REFERÊNCIA AO DISCURSO ALHEIO É NOTÁVEL NO CAMPO DOS LETRAMENTOS ACADÊMICOS. TAIS FORMAS DE REFERÊNCIA CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE ESCRITA, PROMOVEDO A CONSTITUIÇÃO DA AUTORIA COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA IDENTIDADE ENUNCIATIVA. ALÉM DISSO, SÃO ESSENCIAIS PARA O RECONHECIMENTO DE DESCOBERTAS ANTERIORES, O QUE ASSEGURA TRANSPARÊNCIA E HONESTIDADE ACADÊMICA.

No ENSINO SUPERIOR, AS ORIENTAÇÕES QUE OS ESTUDANTES RECEBEM SOBRE O GERENCIAMENTO DE VOZES CHEGA A SER PARADOXAL, POIS É PRECISO CITAR E REFERENCIAR E, AO MESMO TEMPO, SER ORIGINAL (BOCH; GROSSMANN, 2002; MACHADO, 2007). EM GERAL, NESSE NÍVEL DE ENSINO, AS PRÁTICAS DE CITAÇÃO COSTUMAM SER ENSINADAS COM UM VIÉS EMINENTEMENTE TÉCNICO, FREQUENTEMENTE POR MEIO DE MANUAIS. DESSA FORMA, O RECONHECIMENTO DE DESCOBERTAS ANTERIORES É PRIVILEGIADO EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA AUTORIA, ESPECIALMENTE NO CONTEXTO DAS AÇÕES CURRICULARES.

CITAR E REFERENCIAR, ALÉM DE SEREM PARTE DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS COMPÕEM O PROCESSO DE ESCRITA E TÊM UM PAPEL FUNDAMENTAL DE APOIO E LEGITIMAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO E DE SUA AUTORIA. NESSA PERSPECTIVA, ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO ANALISAR

PRÁTICAS DE CITAÇÃO EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA), TENDO COMO BASE AS MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS QUE SUSTENTAM A PESQUISA DE LEE, HITCHCOCK E CASAL (2018).

EM TERMOS METODOLÓGICO E EPISTEMOLÓGICO, ESTE ESTUDO POSSUI UMA ABORDAGEM QUALITATIVA COM BASE NA PERSPECTIVA TEÓRICO-SOCIAL DA ETNOMETODOLOGIA, CUJO OBJETIVO É ENTENDER OS MÉTODOS QUE OS INDIVÍDUOS UTILIZAM PARA REALIZAR SUAS ATIVIDADES COTIDIANAS, CONSIDERANDO SEUS CONHECIMENTOS, ATITUDES, VALORES E CRENÇAS, BEM COMO AS CONVENÇÕES ÀS QUAIS ESTÃO SUJEITOS NO CONTEXTO ACADÊMICO. A CONSTRUÇÃO DE DADOS FOI REALIZADA POR MEIO DE ENTREVISTAS E ANÁLISE DE TCCs E O MÉTODO ANALÍTICO ADOTADO FOI A ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA (ATD). OS PARTICIPANTES SELECIONADOS FORAM ESTUDANTES CONCLUINTEs DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA (2022.2 E 2023.1 RESPECTIVAMENTE) ORIUNDOS DA ESCOLA PÚBLICA QUE APRESENTARAM OS TCCs, UM TOTAL DE QUATRO ESTUDANTES.

2 PRÁTICAS DE CITAÇÃO EM TCCs

EM UM ESTUDO EM QUE EXAMINAM PRÁTICAS DE CITAÇÃO DE ESTUDANTES DE PRIMEIRO ANO EM TERMOS DE FORMAS DE SUPERFÍCIE, FUNÇÕES RETÓRICAS E POSTURA DO ESCRITOR LEE, HITCHCOCK E CASAL (2018, P. 2, TRADUÇÃO NOSSA) CONSIDERAM QUE

[...] examinar as práticas de citação de estudantes universitários de L2 sob vários aspectos (forma, função e postura) oferece uma compreensão mais abrangente e representativa não apenas das maneiras pelas quais esses estudantes incorporam o material citado, mas também das intenções realizadas com o uso de citações e da posição afetiva assumida em relação à proposição citada.

AS TRÊS CAMADAS ANALÍTICAS UTILIZADAS PELOS AUTORES PODEM AUXILIAR A EVIDENCIAR AS HABILIDADES DE ESCRITA QUE OS PARTICIPANTES DESENVOLVERAM. AS FORMAS DE SUPERFÍCIE SE SITUAM NO PLANO DO MODELO DE HABILIDADES DE ESTUDO, SERIA A CAMADA MAIS INSTRUMENTAL DA ANÁLISE. SÃO ASPECTOS MAIS TÉCNICOS DE APRESENTAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE OUTRAS VOZES NO TEXTO E SÃO CATEGORIZADAS POR HYLAND (1999 APUD LEE; HITCHCOCK; CASAL, 2018) COMO: CITAÇÃO DIRETA CURTA, CITAÇÃO DIRETA LONGA, PARÁFRASE DE FONTE ÚNICA E PARÁFRASE UTILIZANDO DUAS OU MAIS FONTES. POR MEIO DESSES RECURSOS LINGUÍSTICOS É QUE OS ESTUDANTES DEMONSTRAM SUAS HABILIDADES TÉCNICAS PARA TRAZER ABORDAGENS E PONTOS DE VISTA DE OUTROS AUTORES ESTABELECIDO UM DIÁLOGO COM A LITERATURA CONSULTADA E FUNDAMENTANDO SEUS ARGUMENTOS.

A ESSAS CATEGORIAS ACRESCENTA-SE OUTRAS DUAS, CITAÇÕES INTEGRAIS E NÃO INTEGRAIS, SENDO AS INTEGRAIS AQUELAS ONDE A INDICAÇÃO DA FONTE FAZ PARTE DA SENTENÇA DANDO ÊNFASE AO AUTOR E AS NÃO INTEGRAIS DÃO ÊNFASE AO QUE É DITO PELO AUTOR E SÃO INDICADAS PELA FONTE ENTRE PARÊNTESES. NESSE SENTIDO, AS CITAÇÕES INTEGRAIS APRESENTAM UM NÍVEL MENOR

DE EXIGÊNCIA EM TERMOS DE DEMONSTRAÇÃO DA APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO, POIS TRATA-SE, GERALMENTE, DE UMA CONSTRUÇÃO MENOS ELABORADA. EMBORA ESSE TIPO DE CITAÇÃO REQUEIRA UM MOVIMENTO DE REESCRITA SOBRE A IDEIA DO AUTOR CITADO, É BASTANTE COMUM QUE AS CITAÇÕES INTEGRAIS SEJAM UTILIZADAS COM A FUNÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE. AS CITAÇÕES NÃO INTEGRAIS, EM GERAL, INDUZEM À REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDO, POIS DEMANDAM UM ESFORÇO MAIOR PARA RECONSTRUIR O DISCURSO DO AUTOR, FOCANDO NA IDEIA APRESENTADA POR ELE SEM INSERIR SEU NOME NA SENTENÇA.

AS FUNÇÕES RETÓRICAS REFEREM-SE À FINALIDADE DO USO DA CITAÇÃO, POIS, AO DECIDIR POR INCLUIR UMA CITAÇÃO NO TEXTO, O AUTOR REVELA UMA INTENCIONALIDADE PARA ELA NO CONTEXTO DAQUELE DISCURSO. A TIPOLOGIA DEFINIDA POR PETRIĆ (2007) ENVOLVE AS SEGUINTE FUNÇÕES: ATRIBUIÇÃO, EXEMPLIFICAÇÃO, REFERÊNCIA ADICIONAL, DECLARAÇÃO DE USO, APLICAÇÃO, AVALIAÇÃO, ESTABELECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE FONTES, COMPARAÇÃO DAS PRÓPRIAS DESCOBERTAS E INTERPRETAÇÕES COM OUTRAS FONTES.

BUSCANDO ANALISAR A POSTURA QUE OS PARTICIPANTES ADOTARAM EM RELAÇÃO ÀS FONTES CITADAS, E VISLUMBRAR O MOVIMENTO DIALÓGICO ENTRE O PARTICIPANTE E AS FONTES, UTILIZAMOS A ESTRUTURA DE COFFIN (2009). ESSA ESTRUTURA DE ANÁLISE ENFATIZA O ENVOLVIMENTO E A NEGOCIAÇÃO DO AUTOR EM RELAÇÃO ÀS FONTES CITADAS POSSIBILITANDO UMA COMPREENSÃO MAIS APROFUNDADA DO POSICIONAMENTO DOS PARTICIPANTES, FUNDAMENTAL NA ESCRITA ACADÊMICA QUE SE QUER AUTORA. NESSE SENTIDO, COFFIN (2009) DESENVOLVEU UMA TIPOLOGIA COM POSTURAS DIALOGICAMENTE EXPANSIVAS (RECONHECIMENTO E DISTANCIAMENTO) E DIALOGICAMENTE CONTRATIVAS (ENDOSSO E CONTESTAÇÃO).

COFFIN (2009) SUGERE QUE AS POSTURAS DIALOGICAMENTE EXPANSIVAS ADOTAM, ENTRE VÁRIAS PERSPECTIVAS, UMA DADA PROPOSIÇÃO, ENQUANTO AS POSTURAS DIALOGICAMENTE CONTRATIVAS EXIGEM DO ESCRITOR UM POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO À PROPOSIÇÃO ESCOLHIDA. ELAS SÃO CONSIDERADAS CONTRATIVAS POR RESTRINGIR O ESPAÇO DIALÓGICO JÁ QUE O AUTOR SE POSICIONA CONTRA OU A FAVOR DE DETERMINADO PONTO DE VISTA. RECONHECER INDICA UMA NEUTRALIDADE ASSUMIDA PELO ESCRITOR ONDE ELE NÃO EMITE OPINIÃO AVALIATIVA; DISTANCIAR INDICA QUE A RESPONSABILIDADE PELA CONFIABILIDADE DA PROPOSIÇÃO É ATRIBUÍDA À FONTE CITADA, O ESCRITOR, PORTANTO, NÃO ASSUME NENHUMA RESPONSABILIDADE SOBRE O QUE ESTÁ SENDO DITO; ENDOSSAR SIGNIFICA QUE OS AUTORES CORROBORAM EXPLICITAMENTE COM UMA FONTE CITADA; CONTESTAR É A DEMONSTRAÇÃO DE QUE HÁ UMA CRÍTICA OU REJEIÇÃO DIRETA DE UMA FONTE EM RELAÇÃO À PROPOSIÇÃO CITADA. A SEGUIR, APRESENTAMOS A ANÁLISE DE TCCs EM RELAÇÃO A CADA UMA DESSAS CAMADAS.

2.1 FORMAS DE SUPERFÍCIE

PARA ANALISAR AS FORMAS DE REFERÊNCIA AO DISCURSO ALHEIO OS PARTICIPANTES DA PESQUISA CONCORDARAM COM OS SEGUINTE CODINOMES ADOTADOS: OXIGÊNIO, HIDROGÊNIO, CARBONO E NITROGÊNIO. NO QUE SE REFERE ÀS FORMAS DE SUPERFÍCIE, ENCONTRAMOS NO QUADRO 1, QUE CARBONO E OXIGÊNIO TÊM PREFERÊNCIA POR CITAÇÕES DIRETAS LONGAS;

HIDROGÊNIO SE UTILIZA MAIS DO RECURSO CITAÇÕES DIRETAS CURTAS, ENQUANTO NITROGÊNIO NÃO UTILIZA NENHUMA CITAÇÃO DIRETA. OXIGÊNIO UTILIZOU 19 CITAÇÕES DIRETAS LONGAS NUM TEXTO COM 33 PÁGINAS DEMONSTRANDO UM TEXTO POUCO CONSISTENTE E EXCESSIVAMENTE AMPARADO NO DISCURSO DE OUTROS AUTORES. OXIGÊNIO MOSTRA MUITO POUCA A PRÓPRIA VOZ, CARECENDO DE MAIS REFLEXÃO E MATURIDADE NO GERENCIAMENTO DE VOZES.

Quadro 1 - Resumo da análise das formas de superfície

Formas de superfície	Carbono	Nitrogênio	Oxigênio	Hidrogênio
Citações diretas longas	8	0	19	2
Citações diretas curtas	3	0	3	11
Paráfrases autor único	35	51	54	66
Paráfrases com 2 ou + autores	3	14	0	0
Integrais	25	36	55	35
Não integrais	24	29	21	44

Fonte: dados da pesquisa.

A PREVALÊNCIA DE PARÁFRASES DE UMA ÚNICA FONTE REVELA A NECESSIDADE DE OS ESTUDANTES DESENVOLVEREM MAIS AS HABILIDADES PARA RELACIONAR DIFERENTES FONTES E PARA FAZER GENERALIZAÇÕES. APENAS NITROGÊNIO SE UTILIZOU DESSE RECURSO DE FORMA MAIS EXPRESSIVA EM RELAÇÃO A CARBONO, OXIGÊNIO E HIDROGÊNIO. COM EXCEÇÃO DE HIDROGÊNIO, OS DEMAIS PARTICIPANTES UTILIZARAM UMA QUANTIDADE MAIOR DE CITAÇÕES INTEGRAIS QUE EXIGEM MENOS EXPERIÊNCIA E TEMPO DO ESCRITOR E APRESENTAM GERALMENTE O PONTO DE VISTA DOS AUTORES CITADOS, DIFERENTEMENTE DAS CITAÇÕES NÃO INTEGRAIS QUE COSTUMAM APRESENTAR AS CITAÇÕES COMO FATOS ESTABELECIDOS, JÁ QUE O FOCO ESTÁ NA MENSAGEM.

2.2 FUNÇÕES RETÓRICAS

DENTRE AS FUNÇÕES DEFINIDAS POR PETRÍC (2007) DUAS NÃO FORAM CONTEMPLADAS NO *corpus*: REFERÊNCIA ADICIONAL E EXEMPLIFICAÇÃO. A REFERÊNCIA ADICIONAL É UTILIZADA PARA INDICAR BIBLIOGRAFIAS QUE FORNEÇAM UM APROFUNDAMENTO DO ASSUNTO EM QUESTÃO E A EXEMPLIFICAÇÃO É UMA FUNÇÃO QUE SERVE PARA TORNAR UMA EXPLICAÇÃO MAIS CLARA E ACESSÍVEL. NO QUADRO 2 APRESENTAMOS UM RESUMO DAS FUNÇÕES IDENTIFICADAS NO *corpus*:

Quadro 2 - Funções retóricas identificadas nos TCCs

Função retórica	Carbono	Nitrogênio	Oxigênio	Hidrogênio
-----------------	---------	------------	----------	------------

Atribuição	34	36	71	52
Exemplificação	0	0	0	0
Referência adicional	0	0	0	0
Declaração de uso	8	9	1	6
Aplicação	0	4	0	1
Avaliação	1	2	1	3
Estabelecimento de vínculos entre fontes	4	9	3	8
Comparação das próprias descobertas ou interpretações com outras fontes	1	3	0	9
Outro	0	0	0	0

Fonte: dados da pesquisa.

ASSIM COMO EM OUTRAS PESQUISAS, A FUNÇÃO ATRIBUIÇÃO FOI A MAIS UTILIZADA. ESSA FUNÇÃO REFERE-SE AO RECONHECIMENTO DE AUTORIA E SUA FINALIDADE É ATRIBUIR INFORMAÇÕES OU ATIVIDADES ÀS FONTES, OU PARA DAR SUPORTE AO DISCURSO DO ESCRITOR SUSTENTANDO SUAS AFIRMAÇÕES E DEFINIÇÕES. ESSE RESULTADO CORROBORA COM OS ACHADOS DE BOCH E GROSSMANN (2002), COM BASE NO QUE CONSTATARAM A RECORRÊNCIA DESSAS DUAS FUNÇÕES DA CITAÇÃO. PARA OS AUTORES, JUSTIFICA “[...] NÃO SOMENTE UMA AFIRMAÇÃO (COMO FAZEM OS ESPECIALISTAS), MAS SOBRETUDO UM COMPORTAMENTO, OU, [...] AS DIFERENTES ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA AUXILIAR O ALUNO QUE LHE É CONFIADO NO INTERIOR DE SEU ESTÁGIO DE AJUDA À APRENDIZAGEM” (BOCH; GROSSMANN, 2002, P. 104). OU SEJA, ELES COMPREENDEM AS CITAÇÕES COMO ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM. A SEGUIR, EXCERTOS QUE EXEMPLIFICAM TAL FUNÇÃO:

Segundo Silva, Rodriguez-anez & Frómata (2002), a partir do século XIX, com a criação das regras de futebol separando-o ou distinguindo-o do rugby, o mesmo passou a ter as características que permanecem até hoje. Nessa época o senso comum dos jogadores dirigia os jogos, considerado quase como brincadeira. (Oxigênio)

NA FUNÇÃO DECLARAÇÃO DE USO O AUTOR INDICA A FINALIDADE DE ESTAR CITANDO A FONTE ALÉM DA PRÓPRIA FONTE. NOTA-SE, NOS EXCERTOS A SEGUIR, QUE OS PARTICIPANTES ANUNCIAM QUE ESTÃO CITANDO DETERMINADO AUTOR PARA APOIAR ASPECTOS EXPLORADOS POR ELES NOS TEXTOS. NESES CASOS, GERALMENTE O FOCO NÃO É O AUTOR E SIM A TEMÁTICA ABORDADA. A SEGUIR, DOIS EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DESSA FUNÇÃO:

Sobre o papel social da escola, Saviani (2011) diz que: “a função social da escola é a de propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. As atividades da escola devem organizar-se a partir dessa questão”. (Carbono)

USADA PARA QUE O ESCRITOR POSSA VINCULAR UMA FONTE AO SEU PRÓPRIO TRABALHO PARA CUMPRIR O OBJETIVO DO PRÓPRIO ESCRITOR, OS TRECHOS A SEGUIR EXEMPLIFICAM O USO DA FUNÇÃO APLICAÇÃO:

Usando a equação 1, foi calculado excesso enantiômerico da amostra RFBD 476 (produto 2 quiral) usando a rotação óptica padrão do composto puro encontrada por Foreman (1914). (Nitrogênio)

NA FUNÇÃO AValiação O ESCRITOR SE UTILIZA DE LINGUAGEM AVALIATIVA PARA QUALIFICAR A FONTE, É UMA FUNÇÃO QUE INDICA UM GRAU DE MATURIDADE. A CONSTRUÇÃO DE NITROGÊNIO, NO TRECHO A SEGUIR, FAZ UMA LEITURA CRÍTICA SOBRE A INCOMPLETUDE DOS DADOS FORNECIDOS PELOS AUTORES CITADOS SOBRE O PONTO DE FUSÃO DOS COMPOSTOS ANALISADOS. NO ENTANTO, NITROGÊNIO PARECE NÃO TER LEVADO EM CONSIDERAÇÃO QUE A FONTE UTILIZADA NÃO É ATUAL, É UMA FONTE DE 1928. UM FATOR A SER ANALISADO AQUI É QUE NITROGÊNIO NÃO CONSULTOU A FONTE ORIGINAL, SUA ANÁLISE BASEIA-SE NUMA CITAÇÃO DE CITAÇÃO, O QUE PODE PROVOCAR FALHAS DE INTERPRETAÇÃO:

Observou que o King e o Mcmillan reportam no seu artigo os autores Dakin e West (1928) como pioneiros nas aplicações de construção destes compostos 3 e 4 a partir do (S) ácido glutâmico (1). Todavia, notamos que ambos os autores trazem apenas dados de ponto de fusão para os compostos sintetizados e análise elementar C, H, N. (Nitrogênio)

A FUNÇÃO ESTABELECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE FONTES TEM COMO OBJETIVO RELACIONAR DIFERENTES FONTES DEMONSTRANDO MAIOR GRAU DE APROPRIAÇÃO. O ESCRITOR CONSEGUE IDENTIFICAR DIVERSAS FONTES QUE TRATAM DO MESMO TEMA DE FORMA A AMPARAR SEU DISCURSO, EVIDENCIANDO SUA CAPACIDADE DE ARTICULAR AS VOZES EM TORNO DO QUE ELE CONSIDERA UMA CATEGORIA. O TRECHO A SEGUIR MOSTRA A APLICAÇÃO DESSA FUNÇÃO QUE INDICA TAMBÉM MAIOR GRAU DE MATURIDADE E INSERÇÃO NA COMUNIDADE DISCURSIVA.

Essa forma de ensinar é muito parecida com a Pedagogia Tradicional, na qual o professor é detentor do conhecimento e deve passá-lo para seus alunos de forma conteudista (Lima, 2016), e acaba por se resumir à memorização de regras e conceitos, que são passados em exercícios exaustivos de fixação e memorização (Silva, 2012). (Carbono)

USADA COM O OBJETIVO DE DEMONSTRAR SEMELHANÇAS E/OU DIFERENÇAS ENTRE O TRABALHO DO ESCRITOR E AS FONTES CITADAS, A FUNÇÃO BUSCA MOSTRAR UMA COMPARAÇÃO DAS PRÓPRIAS DESCOBERTAS OU INTERPRETAÇÕES COM OUTRAS FONTES. ESSA FUNÇÃO POSSIBILITA QUE O ESCRITOR CONTEXTUALIZE SUAS DESCOBERTAS DENTRO DO CORPO DE CONHECIMENTO EXISTENTE, MOSTRANDO COMO SUAS INTERPRETAÇÕES SE ALINHAM OU DIVERGEM DAS IDEIAS PREVIAMENTE ESTABELECIDAS. ALÉM DISSO, A COMPARAÇÃO SERVE PARA LEGITIMAR AS DESCOBERTAS DO ESCRITOR E PARA INDICAR QUE CONTRIBUIÇÕES O ESTUDO TRAZ EM RELAÇÃO AO ESTADO DA ARTE DE DETERMINADO CAMPO TORNANDO A ARGUMENTAÇÃO APRESENTADA MAIS ROBUSTA E CONSISTENTE.

Ao comparar os nossos dados obtidos com o uso da reação de microondas e aquecimento térmico 220° a partir dos dados encontrados na literatura reportados por Hardy (1978), King e Mcmillan (1952), Beckham (1954) e Foreman (1914) e a Figura 24, evidenciamos que, quando utilizado a irradiação por microondas obtivemos o ácido piroglutâmico na forma racêmica tendo em vista que o ponto de fusão de 187-188° C assemelha-se com o encontrado na literatura. (Nitrogênio)

EMBORA OS PARTICIPANTES TENHAM UTILIZADO OUTRAS FUNÇÕES RETÓRICAS, A PREDOMINÂNCIA DA FUNÇÃO ATRIBUIÇÃO CORROBORA COM OUTROS RESULTADOS DE PESQUISA (LEE; HITCHCOCK; CASAL, 2018). A IMPORTÂNCIA DE PROBLEMATIZAR O CONHECIMENTO EXISTENTE, AO INVÉS DE APENAS RECONHECÊ-LO, GERA NOVOS OLHARES, NOVAS PERSPECTIVAS E TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO (LEE; HITCHCOCK; CASAL, 2018). NO ENTANTO, PROBLEMATIZAR O CONHECIMENTO EXISTENTE EXIGE HABILIDADES DE LEITURA QUE GERALMENTE SÃO POUCO DESENVOLVIDAS EM NÍVEIS DE ENSINO ANTERIORES. OS ESTUDANTES TENDEM A ACREDITAR EM TUDO O QUE LEEM, NÃO EXERCITANDO O ESPÍRITO CRÍTICO E POR CONSEQUENTE NÃO ASSUMINDO NA ESCRITA UMA POSTURA DE AGENTE TRANSFORMADOR DE NOVOS CONHECIMENTOS E ASSUMINDO POSICIONAMENTOS POSITIVOS OU NEGATIVOS, COMO VEREMOS A SEGUIR.

2.3 POSTURA DO ESCRITOR

A POSTURA DO ESCRITOR REFERE-SE AO POSICIONAMENTO DELE EM RELAÇÃO AO MATERIAL CITADO. ANALISAR A POSTURA DO ESCRITOR PERMITE IDENTIFICAR COMO O ESCRITOR INTERAGE COM AS FONTES ACESSADAS, BEM COMO PERCEBER QUAL O GRAU DE AUTONOMIA NA CONSTRUÇÃO DOS SEUS ENUNCIADOS. O QUADRO 3 SINTETIZA A ANÁLISE REALIZADA NOS TCCs DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA.

Quadro 3 - Resumo da análise da postura do escritor nos TCCs dos participantes

Postura	Carbono	Nitrogênio	Oxigênio	Hidrogênio
Reconhecer	22	41	25	47
Distanciar	24	23	49	25
Endossar	1	1	2	7
Contestar	0	0	0	0

Fonte: dados da pesquisa.

O QUADRO 3 MOSTRA QUE OS PARTICIPANTES ASSUMIRAM POSTURAS DIALOGICAMENTE EXPANSIVAS, PREVALECENDO UMA ATITUDE DE NEUTRALIDADE, AO RECONHECEREM AS FONTES SEM EMITIR OPINIÃO, OU SE DISTANCIAREM, REVELANDO UM TOM DE RELATO E DESCRIÇÃO NO QUE SE REFERE ÀS FONTES CITADAS PORQUE O ESCRITOR EVITA ASSUMIR A RESPONSABILIDADE SOBRE O DISCURSO DO OUTRO. A ADOÇÃO EXPRESSIVA DE POSTURAS DIALOGICAMENTE EXPANSIVAS (RECONHECIMENTO E DISTANCIAMENTO) JUSTIFICA-SE PORQUE ESCRITORES, SOBRETUDO INICIANTES, AINDA ESTÃO SE INSERINDO NA COMUNIDADE DISCURSIVA DE FORMA QUE NÃO SE SENTEM SEGUROS O SUFICIENTE PARA DISCORDAR DE MEMBROS MAIS EXPERIENTES E CONSIDERADOS AUTORIDADE NO CAMPO. POUCAS FORAM AS MANIFESTAÇÕES DE ENDOSSO DO DISCURSO ALHEIO E AS DE CONTESTAÇÃO ESTIVERAM AUSENTES NO *corpus* ANALISADO. É NATURAL QUE HAJA UMA TENDÊNCIA DE ENDOSSAR O DISCURSO DE AUTORIDADES NO ASSUNTO PORQUE É MAIS FÁCIL ASSUMIR UM POSICIONAMENTO FAVORÁVEL.

ESSES RESULTADOS CORROBORAM OS ACHADOS DA PESQUISA CONDUZIDA POR LEE, HITCHCOCK E CASAL (2018) SOBRE AS PRÁTICAS DE CITAÇÃO DE ESTUDANTES DE PRIMEIRO ANO, NÃO FALANTES DE INGLÊS. OS ESTUDANTES TAMBÉM NÃO ASSUMEM UM POSICIONAMENTO FAVORÁVEL OU DESFAVORÁVEL SOBRE AS FONTES CITADAS E ADOTAM UMA POSTURA DESCOMPROMISSADA AO RESTRINGIR O USO DE FUNÇÕES RETÓRICAS POR MEIO DAS CITAÇÕES. OS ESTUDANTES ESTÃO MUITO INCLINADOS A FAZER DEFERÊNCIA AOS DISCURSOS AUTORIZADOS.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

AS VÁRIAS MANEIRAS DE ANALISAR A INSERÇÃO DO DISCURSO DO OUTRO LEVA-NOS A COMPREENDER A COMPLEXIDADE DAS PRÁTICAS DE CITAÇÃO E DA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES ENUNCIATIVAS. O FATO DE OS ESTUDANTES ENDOSSAREM OS DISCURSOS DE OUTROS AUTORES, COMO OBSERVADO EM TODOS OS TCCs ANALISADOS, RESSALTA A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM CRÍTICA NAS SALAS DE AULA DURANTE A GRADUAÇÃO.

AS DIFERENTES FORMAS DE REFERÊNCIA AO DISCURSO ALHEIO INDICAM QUE AS IDENTIDADES ENUNCIATIVAS SÃO CONSTRUÍDAS GRADUALMENTE, À MEDIDA QUE OS ESTUDANTES SE FAMILIARIZAM

COM O QUE É ACEITO DENTRO DAS SUAS RESPECTIVAS COMUNIDADES DISCURSIVAS. MUITOS DELES APRESENTAM INSEGURANÇA PARA SE AUTORIZAREM COMO AUTORES. PORTANTO, É NECESSÁRIO QUE ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE CONDUZAM OS ESTUDANTES EFETIVAMENTE À CONSTRUÇÃO DE UMA VOZ AUTORAL.

REFERÊNCIAS

BOCH, F.; GROSSMANN, F. REFERIR-SE AO DISCURSO DO OUTRO: ALGUNS ELEMENTOS DE COMPARAÇÃO ENTRE ESPECIALISTAS E PRINCIPIANTES. **SCRIPTA**, v. 6, n. 11, p. 97-108, 28 OUT. 2002. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://PERIODICOS.PUCMINAS.BR/INDEX.PHP/SCRIPTA/ARTICLE/VIEW/12452>

COFFIN, C. INCORPORATING AND EVALUATING VOICES IN A FILM STUDIES THESIS. **WRITING & PEDAGOGY**, SHEFFIELD, v. 1, n. 2, 2009. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://JOURNAL.EQUINOXPUB.COM/WAP/ARTICLE/VIEW/5391>

LEE, J. J.; HITCHCOCK, C.; CASAL, E. CITATION PRACTICES OF L2 UNIVERSITY STUDENTS IN FIRST-YEAR WRITING: FORM, FUNCTION, AND STANCE. **JOURNAL OF ENGLISH FOR ACADEMIC PURPOSES**, v. 33, p. 1E11, 2018. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.SCIENCEDIRECT.COM/SCIENCE/ARTICLE/ABS/PII/S1475158518300109>

MACHADO, A. M. N. DO MODELO AO ESTILO: POSSIBILIDADES DE AUTORIA EM CONTEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS. *In*: CALIL, E. **TRILHAS DA ESCRITA: AUTORIA, LEITURA E ENSINO**. SÃO PAULO: CORTEZ, 2007. P. 171-207.

PETRIĆ, B. RHETORICAL FUNCTIONS OF CITATIONS IN HIGH- AND LOW-RATED MASTER'S THESES. **JOURNAL OF ENGLISH FOR ACADEMIC PURPOSES**, v. 6, n. 3, p. 238-253, JULY, 2007.